



PARÂMETROS FITOTÉCNICOS DE CAFEEIROS EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO MINERAL E ORGANOMINERAL

João Henrique Caixeta Nunes(jh_cs@hotmail.com)¹, Maria Olivia Queiroz¹, Gabriel Rodrigues Querino¹, Virgílio Carrara Feltre¹, João Vitor Fioratti de Oliveira¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (jh_cs@hotmail.com)

RESUMO: Atualmente na cafeicultura é possível encontrar uma variedade de manejos e insumos agrícolas. No setor de adubos, existem inúmeros produtos disponíveis, como fontes de fertilizantes orgânicos, organominerais e minerais. A fonte e a dose de fertilizante a ser utilizada é uma escolha importante, afetando não apenas a produtividade, mas também as propriedades químicas e biológicas do solo. O objetivo do trabalho foi analisar os parâmetros fitotécnicos de cafeeiros em função da adubação mineral e organomineral. O experimento foi instalado na Fazenda Araras, localizada em Monte Carmelo, Minas Gerais. O plantio da lavoura foi realizado em dezembro de 2016, com mudas da cultivar MGS Paraíso 2, utilizando-se espaçamento de 3,8 m entre linhas e 0,6 m entre plantas. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com cinco blocos e seis tratamentos, sendo eles: (T1) 100% do tratamento com organomineral, (T2) 70% do tratamento com organomineral, (T3) 50% do tratamento com organomineral, (T4) 100% da adubação mineral, (T5) tratamento padrão da propriedade e (T6) 70% da adubação mineral. Cada parcela experimental foi constituída por uma linha com 16 plantas, consideradas úteis as oito plantas centrais. As avaliações dos teores de clorofila e crescimento das plantas foram realizadas bimestralmente. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância com a aplicação do teste F, a 5% de probabilidade com o programa computacional SPEED Stat. Não houve diferença significativa entre os tratamentos testados para as características vegetativas e para os índices de clorofila. Os cafeeiros apresentaram, em média, 2,27 m de altura, 1,84 m de diâmetro de copa e índice de clorofila no terço médio da planta de 59,5. Futuras avaliações devem ser realizadas por se tratar de uma cultura perene e em função da fonte organomineral disponibilizar nutrientes a longo prazo, melhorando as propriedades do solo, o que pode explicar a não significância entre as fontes testadas no crescimento vegetal. A redução da dose de adubação em 30% com fertilizantes organominerais (T2) ou mineral (T6) não prejudicou até o momento o desenvolvimento das plantas em relação à utilização da dose de 100%.

Palavras-chave: fertilizante, crescimento, *Coffea arabica* L.

AGRADECIMENTOS: CNPq.